

## Questões preliminares sobre as orientações dos periódicos para o uso das inteligências artificiais no processo de escrita científica

Gabriela Alves Gomes<sup>1\*</sup> ; Mirian Cristina de Lima<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza, Vice Reitoria de Pesquisa, Conselho Superior de Editoração, Fortaleza, Ceará, Brasil

<sup>2</sup>Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, Ciência da Informação, Coimbra, Portugal

\*Autor correspondente: **Gabriela:** gabriela@unifor.br

**Resumo:** O presente estudo aborda a discussão sobre o uso da inteligência artificial (IA) no processo de escrita científica e a importância das orientações dos periódicos para os autores. Este trabalho em andamento tem como objetivo analisar as diretrizes dos periódicos brasileiros e portugueses no que concerne à existência das diretrizes para os autores sobre o uso da IA. A metodologia foi direcionada para uma pesquisa básica estratégica de natureza exploratória, utilizando o método bibliográfico e documental. Inicialmente foram verificadas as discussões sobre o tema no *site* de três comitês internacionais: COPE, CSE, ICMJE. Em uma segunda etapa serão analisadas as orientações dos periódicos brasileiros do Portal de Periódicos Científicos da Universidade de Fortaleza e dos periódicos portugueses publicados na Plataforma *Impactum-Journals* da Universidade de Coimbra. Percebeu-se que há um entendimento, por parte dos comitês, da impossibilidade de autoria de uma IA, sugerindo-se que seja declarado se houve utilização de IA no processo da escrita. Vale salientar que a pesquisa caminhará para verificação da existência de orientações nos periódicos da Unifor e da UC.

**Palavras-chave:** inteligência artificial; escrita científica; periódicos.

### Journal Guidelines for the Use of Artificial Intelligence in Scientific Writing

**Abstract:** This study addresses the discussion of the use of artificial intelligence (AI) in the scientific writing process and the importance of journal guidelines for authors. This ongoing work aims to analyze the guidelines of Brazilian and Portuguese journals regarding the existence of AI usage guidelines for authors. The methodology was directed towards a strategic basic research of an exploratory nature, using bibliographic and documentary methods. Initially, discussions on the topic were verified on the websites of three international committees: COPE, CSE, ICMJE. In a second stage, the guidelines of Brazilian journals from the University of Fortaleza's Scientific Journals Portal and Portuguese journals published on the University of Coimbra's Impactum-Journals Platform will be analyzed. It was observed that there is an understanding by the committees that AI cannot assume authorship, and the guidelines suggest that the use of AI in the writing process should be declared. However, the research will proceed to verify the existence of guidelines in Unifor and UC journals.

**Keywords:** artificial intelligence; scientific writing; journals.



## Directrices de las Revistas para el Uso de la Inteligencia Artificial en la Escritura Científica

**Resumen:** Este estudio aborda la discusión sobre el uso de la inteligencia artificial (IA) en el proceso de escritura científica y la importancia de las pautas de las revistas para los autores. Este trabajo en curso tiene como objetivo analizar las pautas de las revistas brasileñas y portuguesas con respecto a la existencia de pautas para el uso de la IA por parte de los autores. La metodología se dirigió hacia una investigación básica estratégica de naturaleza exploratoria, utilizando métodos bibliográficos y documentales. Inicialmente, se verificaron las discusiones sobre el tema en los sitios web de tres comités internacionales: COPE, CSE, ICMJE. En una segunda etapa, se analizarán las pautas de las revistas brasileñas del Portal de Revistas Científicas de la Universidad de Fortaleza y las revistas portuguesas publicadas en la Plataforma Impactum-Journals de la Universidad de Coimbra. Se observó que hay un entendimiento por parte de los comités de que la IA no puede asumir la autoría y las pautas sugieren que se debe declarar si se utilizó la IA en el proceso de escritura. Sin embargo, la investigación procederá a verificar la existencia de pautas en las revistas de Unifor y UC.

**Palabras clave:** inteligencia artificial; escritura científica; revistas.

### 1 Introdução

Na atualidade o uso das inteligências artificiais (IA) na academia e na ciência têm gerado amplas discussões, sendo uma temática polêmica. Há quem vislumbre como um benefício e quem veja como uma chaga na produção científica.

Alguns artigos já foram publicados tendo como indicação de autoria o *ChatGPT*. Segundo Stokel-Walker (2023, p. 620, tradução nossa): “Os editores-chefes da [Revista] *Nature* e da [Revista] *Science* disseram à equipe de notícias da *Nature* que o *ChatGPT* não atende aos padrões de autoria, pois uma atribuição de autoria acarreta responsabilidade pelo trabalho, que não pode ser efetivamente aplicada aos LLMs<sup>1</sup>.”

Spinak (2023) discorre sobre o assunto do ponto de vista do Modelo SciELO de Publicação, informando que é importante que os periódicos ativos, atualmente publicados de modo descentralizado nas coleções da Rede SciELO, definam critérios comuns sobre o uso de IA/*ChatGPT* nas instruções aos autores. Através do guia, estabelecem-se regras para elucidar sobre o uso das ferramentas e recursos de IA na preparação, avaliação e edição do manuscrito (Guia [...], 2023). Vale salientar que o *ChatGPT* talvez seja o mais popular, mas existem vários outros, como por exemplo o *ELICIT*, o *Claude.ai*, o *Textero*, dentre outros.

Uma preocupação significativa com o uso da IA na escrita acadêmica é o potencial aumento do plágio. Quando os pesquisadores utilizam ferramentas de IA para gerar texto, há o risco de que partes do texto gerado sejam copiadas diretamente, sem atribuição adequada à fonte original. Outro relato dos utilizadores é a criação de referências bibliográficas que não existem.

---

<sup>1</sup> *Large Language Models*.

As tomadas de decisões e a orientação para os autores devem ser tão ágeis quanto a evolução das IAs, com base nesta sentença surgiu a pergunta de partida: Como os periódicos brasileiros e portugueses estão orientando os autores sobre o uso da inteligência artificial (IA) no processo de escrita acadêmica? Haverá um peso negativo caso o autor declare abertamente o uso de uma IA?

O trabalho é um estudo em andamento com objetivo geral de analisar as diretrizes para os autores em periódicos brasileiros do Portal de Periódicos Científicos da Universidade de Fortaleza e dos portugueses publicados na Plataforma *Impactum-Journals* da Universidade de Coimbra, buscando identificar a existência de textos que orientem sobre o uso das IAs no processo de escrita científica dos artigos que serão submetidos ao processo de avaliação.

Após a finalização do levantamento, será realizada uma categorização das medidas tomadas pelos editores científicos para construção de Recurso Educacional Digital (RED) com a intenção de auxiliar os autores.

## 2 Metodologia

O caminhar metodológico foi direcionado para uma pesquisa básica estratégica de natureza exploratória, utilizando o método bibliográfico apoiado pela pesquisa documental. Conforme Gil (2022), as pesquisas acadêmicas, em um primeiro momento, são exploratórias, visto que os pesquisadores raramente têm definido com clareza o objeto de sua investigação.

O primeiro passo foi a verificação do posicionamento das entidades que se dedicam a orientar os editores: *Committee on Publication Ethics (COPE)*, *Council of Science Editors (CSE)*, *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*.

Em um segundo momento será realizada a análise dos periódicos brasileiros do Portal de Periódicos Científicos da Universidade de Fortaleza e dos portugueses publicados na Plataforma *Impactum-Journals*, da Universidade de Coimbra, sobre as orientações nos *sites* para os autores com relação à elaboração da escrita científica utilizando IA. Serão verificados os seguintes critérios descritos nas orientações: mencionam explicitamente o uso de IA; mencionam explicitamente o não uso de IA; fornecem orientações específicas sobre como usar IA.

## 3 Resultados e discussão

Inicialmente foram realizadas verificações de três comitês internacionais na tentativa de perceber os posicionamentos sobre o uso da inteligência artificial no processo de escrita. O *Council of Science Editors (CSE)*, *Committee on Publication Ethics*

(COPE) e *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) seguem uma linha próxima no que concerne às orientações aos editores, pois entendem que uma IA não pode assumir a autoria de uma publicação científica e sugerem que seja declarado pelos autores o uso de forma minuciosa como a tecnologia foi utilizada.

**Quadro 1** – Posicionamento dos comitês internacionais

<i>Council of Science Editors</i> (CSE, 2023, tradução nossa)	Os periódicos devem ter uma política explícita (de preferência incluída nas informações aos autores) sobre o uso de textos e imagens gerados por IA. Os periódicos podem solicitar as especificações técnicas (nome, versão, modelo) do LLM ou AI e o método de aplicação (estrutura de consulta, sintaxe).
<i>Committee on Publication Ethics</i> (COPE, 2023, tradução nossa)	Autores que utilizam ferramentas de IA na redação de um manuscrito, produção de imagens ou elementos gráficos do artigo, ou na coleta e análise de dados devem ser transparentes ao divulgar nos materiais e métodos (ou seção similar) do artigo, como a ferramenta de IA foi usada e qual ferramenta foi usada.
<i>International Committee of Medical Journal Editors</i> (ICMJE, 2023, tradução nossa)	Na submissão, a revista deve exigir que os autores divulguem o possível uso de tecnologias assistidas por inteligência artificial (IA) (como <i>Large Language Models</i> [LLMs], <i>chatbots</i> ou criadores de imagens) na produção dos trabalhos submetidos. Os autores que utilizam tal tecnologia devem descrever, tanto na carta de apresentação quanto no trabalho submetido, como a utilizaram. <i>Chatbots</i> (como <i>ChatGPT</i> ) não devem ser listados como autores porque não podem ser responsáveis pela precisão, integridade e originalidade do trabalho, e essas responsabilidades são exigidas para a autoria.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Como relatado na metodologia, a discussão caminhará na busca pela presença ou ausência de orientações sobre IA quanto às diretrizes dos periódicos brasileiros do Portal de Periódicos Científicos da Universidade de Fortaleza (5 títulos nas áreas da ciências jurídicas, psicologia, promoção da saúde, administração e tecnologia) e dos periódicos portugueses publicados na Plataforma *Impactum-Journals* da Universidade de Coimbra (33 títulos nas mais diversas áreas do conhecimento).

#### 4 Considerações finais

A inserção das IAs na ciência e na pesquisa foram disruptivas. Desse modo, a ação para minimizar os impactos é educar para o uso consciente, salientando que autores

científicos devem utilizar a IA como uma ferramenta de apoio e não uma substituição completa dos seus pensamentos críticos pelos textos elaborados pelas ferramentas. Em outras palavras, envolve a revisão dos textos gerados pela IA, o processo de escrita por parte do autor humano e a atribuição adequada das fontes.

No que tange ao papel das instituições acadêmicas/científicas, está a implementação de políticas claras sobre o uso de IA na escrita, estabelecendo diretrizes éticas e consequências para o plágio.

É importante ressaltar que a IA pode ser uma ferramenta valiosa na escrita quando usada corretamente, mas a ética deve ser uma consideração central para garantir a integridade do processo de comunicação científica.

Como consideração preliminar dessa ampla discussão, apresenta-se o levantamento informacional sobre o posicionamento dos periódicos científicos acerca do uso de IAs, bem como suas orientações para autores, visando a criação de Recurso Educacional Digital (RED) voltado às boas práticas de escrita científica.

## Contribuição dos Autores

Concepção do trabalho, redação e revisão: Gabriela Alves Gomes.

Concepção do trabalho, redação e revisão: Mirian Cristina de Lima.

## Referências

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. COPE position statement. **COPE**, England and Wales, 13 Feb. 2023. Disponível em: <https://publicationethics.org/cope-position-statements/ai-author>. Acesso em: 13 set. 2023.

COUNCIL OF SCIENCE EDITORS. **CSE's recommendations for promoting integrity in scientific journal publications**. Mullica Hill, NJ: Editorial Policy Committee, 2023. Disponível em: [https://cse.memberclicks.net/assets/docs/2023/CSE%20Recommendations\\_Paper\\_Jun%202023%20Edits\\_v5.pdf](https://cse.memberclicks.net/assets/docs/2023/CSE%20Recommendations_Paper_Jun%202023%20Edits_v5.pdf). Acesso em: 16 out. 2023.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals**. Vancouver: ICMJE, 2023. Disponível em: <https://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

FLANAGIN, A.; BIBBINS-DOMINGO, K.; BERKWITS, M.; CHRISTIANSEN, S. L. Nonhuman "Authors" and Implications for the Integrity of Scientific Publication and Medical

Knowledge. **JAMA**, [s. l.], v.329, n.8, p.637–639, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1001/jama.2023.1344>.

GAO, C. A.; HOWARD, F. M.; MARKOV, N. S.; DYER, E. C.; RAMESH, S.; LUO, Y.; PEARSON, A. T. Comparing scientific abstracts generated by ChatGPT to original abstracts using an artificial intelligence output detector, plagiarism detector, and blinded human reviewers. **npj Digit. Med.**, [s. l.], v. 6, n, 75, p. 1-5, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41746-023-00819-6>

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Barueri-SP: Grupo GEN, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653>. Acesso em: 25. set. 2023.

GUIA para uso de ferramentas e recursos de Inteligência Artificial na comunicação de pesquisa no SciELO. **25.Scielo**, São Paulo, 14 set. 2023. Disponível em: <https://25.scielo.org/wp-content/uploads/2023/09/2-Susan-Guide-to-the-Use-of-AI-tools-and-resources-20230914-EN.pdf>. Acesso em: 16 out . 2023.

JACKSON, J.; LANDIS, G.; BASKIN, P. K.; HADSELL, K. A.; ENGLISH, M. Orientação CSE sobre ferramentas de aprendizado de máquina e inteligência artificial. **Sci Ed.**, [s. l.], v. 46, n. 2, p.72, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36591/SE-D-4602-07>.

SPINAK, E. Inteligência Artificial e a comunicação da pesquisa [online]. **SciELO em Perspectiva**, São Paulo, 30 ago. 2023. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2023/08/30/inteligencia-artificial-e-a-comunicacao-da-pesquisa/Acesso em: 13 set. 2023>.

STOKEL-WALKER, C. (2023). ChatGPT listed as author on research papers: many scientists disapprove. **Nature**, [s. l.], v. 613, n.7945, p. 620–621. DOI: <https://doi.org/10.1038/d41586-023-00107-z>